



## RELATO DE CASO

### INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM DECORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE EM CANINO: RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL:

Aparício Mendes de Quadros

E-MAIL:

aparicio\_quadros@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

João Pedro Scussel Feranti, Renan Idalencio, Ísis dos Santos Dal-Bó, Heloísa Helena de Alcantara Barcellos.

ORIENTADOR:

Heloísa Helena de Alcantara Barcellos.

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.01.06-2 Clínica Veterinária

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A leptospirose é uma zoonose mundialmente difundida, causada pela infecção por diferentes sorovares de *Leptospira* spp. (WOHL, 1996). Os sorovares predominantes na infecção canina são: *L. canicola*, adaptado à espécie, e o *L. icterohaemorrhagiae*, que tem como principal reservatório o rato doméstico (*Rattus norvegicus*), infectando o cão acidentalmente (BOLIN, 1996). A recuperação da leptospirose está associada com a resolução da azotemia e de outras anormalidades hematológicas e bioquímicas, e da melhora da atitude e do apetite dos pacientes. Porém os cães que se recuperam da leptospirose podem ter danos renais permanentes e desenvolvem doença renal crônica (RODRÍGUEZ, 2012).

#### RELATO DO CASO:

Foi atendido no HV-UPF, um canino, macho, SRD com 12 kg de massa corporal e aproximadamente 13 anos. O animal foi encontrado na rua, apresentando caquexia, secreção ocular do lado esquerdo, prostração, desidratação severa e mucosas palídas.

Realizaram-se exames complementares: hemograma e bioquímicos, pesquisa de hemoparasitas, urinalise, ultrassonografia abdominal, exame radiográfico simples de tórax e ecocardiograma.

Os exames cardiológicos evidenciaram uma cardiomegalia sugestiva de insuficiência cardíaca direita. Através da pesquisa de hemoparasitas diagnosticou-se babesiose canina. No hemograma evidenciou-se anemia normocítica normocrômica e eosinofilia. A bioquímica sérica apresentou aumento de uréia e creatinina. Na urinalise evidenciou-se células escamosas e renais, proteinúria, presença de aglomerado de leucócitos e hipostenúria.

Procedeu-se a internação do paciente para tratamento das diferentes patologias. A IRC foi tratada através de fluidoterapia intravenosa com solução fisiológica, com o intuito de aumentar a perfusão renal e reduzir os níveis de creatinina. Como o paciente estava anêmico utilizou-se suplemento com ferro, vitaminas do complexo B, ácido fólico e outros minerais por via oral, além de eritropoietina por via subcutânea.

Para a babesiose realizou-se o tratamento com a aplicação de atropina e imidocarb, repetindo-se esse tratamento após 15 dias e doxiciclina por 28 dias.

Após 60 dias de internação o paciente começou apresentar letargia, anorexia, vômito, hálito urêmico, dificuldade respiratória. Por isso realizou-se sondagem vesical, acesso venoso, novos exames de hemograma, bioquímicos e urinalise.

#### RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

No hemograma constatou-se leucocitose, neutrofilia e linfopenia. Na bioquímica sérica constatou-se aumento da creatinina e uréia. Na urinalise observou-se proteinúria, hipostenúria (1.005), sangue oculto, leucócitos, células epiteliais escamosas e de transição, bacteriúria.

Ocorreram complicações no quadro clínico do paciente e o mesmo veio a óbito, sendo encaminhado para necropsia, e exame de imunofluorescência direta (ID) para leptospirose.

No exame de IFD confirmou-se a presença de *Leptospira* sp. no fígado, rim direito e rim esquerdo, confirmando o diagnóstico definitivo de leptospirose, associado à doença renal crônica.

#### CONCLUSÃO:

Conclui-se que devemos estar atentos aos sinais clínicos que os animais portadores de leptospirose apresentam, pois esta foi a provável causa do óbito do paciente cardiopata que era, além disso um cão errante e conseqüentemente estava exposto aos vetores.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOLIN, C. A. Diagnosis of leptospirosis: a reemerging disease of companion animals. Semin. Vet. Med. Surg. (Small Animal), v. 11, n. 3, p. 166-171, 1996.

RODRÍGUEZ, O. Estadiamento e tratamento da doença renal crônica. In: CORTADELLAS, O. Manual de nefrologia e urologia clínica canina e felina. São Paulo: MedVet LTDA. 1 ed. 2012. Cap. 15, p 161-176.

WOHL, J.S. Canine leptospirosis. Comp. Cont. Ed. Pract. Vet., v. 18, n. 11, p.1215-1241, 1996.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador